

## Sítios

**SÍTIO**

MONCHIQUE

**CÓDIGO**

PTCON0037

**DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO**

Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de Agosto

**ÁREA**

76 008 ha

**CÓDIGOS NUT**

PT15 – Algarve - 75 %

PT141 - Alentejo Litoral - 24 %

PT144 – Baixo Alentejo - 1 %

**CONCELHOS ENVOLVIDOS**

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DO SÍTIO NO CONCELHO
Aljezur	7653	24 %	10 %
Lagos	224	1 %	0,3 %
Monchique	34384	87 %	45 %
Odemira	18569	11 %	24 %
Ourique	275	0,4 %	0,4 %
Silves	14903	22 %	20 %

**REGIÃO BIOGEOGRÁFICA**

Mediterrânica

**RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL**

Não se aplica

**RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

Zona de Protecção Especial de Monchique (100%)

**CARACTERIZAÇÃO**

Este Sítio apresenta condições bioclimáticas e geológicas específicas, nomeadamente no núcleo central da serra de Monchique, com condições microclimáticas muito particulares, potenciando a disjunção biológica. Nesta situação ocorrem os adelfeirais (5230\*) sob a forma de matagais altos perenifólios, dominados de forma estreme ou quase por *Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*, um habitat somente observável em apenas mais um Sítio no centro do país. Estas formações podem apresentar-se igualmente em mosaico com comunidades florestais ripícolas de amieiro (*Alnus glutinosa*) (92B0).

Também disjunta é a presença de zimbrais silicícolas de *Juniperus turbinata* subsp. *turbinata* (5210), os quais surgem predominantemente no Sudeste do país. Destaque ainda para os medronhais (5330),

## Sítios

matagais altos dominados por *Arbutus unedo* e *Erica arborea*, de características pré-florestais, constituintes das orlas naturais de bosques de quercíneas.

Em termos florísticos é de assinalar a ocorrência da subpopulação serrana do endemismo lusitano *Centaurea fraylensis*, espécie que se distribui por tojais e urzais baixos.

As características climáticas e geomorfológicas do Sítio dão-lhe também condições para albergar diversos isolados populacionais de fauna, como é o caso do lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*), cuja presença se encontra quase sempre associada à adelfeira (*Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*). Relevante ainda para a boga-do-Sudoeste (*Chondrostoma almacai*), nova espécie que anteriormente era incluída na entidade *C. lusitanicum*, e que ocorre apenas nas bacias dos rios Mira e Arade, limitando a sua distribuição a alguns Sítios do Algarve. Os ecossistemas ripícolas deste Sítio são importantes também para a conservação da lontra (*Lutra lutra*).

Sítio de ocorrência histórica de lince-ibérico (*Lynx pardinus*) e que mantém características adequadas para a sua presença ou susceptíveis de serem optimizadas, de forma a promover a recuperação da espécie ou a permitir a sua reintrodução a médio/longo prazo.

## Habitats naturais e semi-naturais constantes do anexo B-I do Dec. Lei n.º 49/2005

3150	Lagos eutróficos naturais com vegetação da <i>Magnopotamion</i> ou da <i>Hydrocharition</i>
<b>3170*</b>	<b>Charcos temporários mediterrânicos</b>
3260	Cursos de água dos pisos basal a montano com vegetação da <i>Ranunculion fluitantis</i> e da <i>Callitriche-Batrachion</i>
3280	Cursos de água mediterrânicos permanentes da <i>Paspalo-Agrostidion</i> com cortinas arbóreas ribeirinhas de <i>Salix</i> e <i>Populus alba</i>
3290	Cursos de água mediterrânicos intermitentes da <i>Paspalo-Agrostidion</i>
<b>4020*</b>	<b>Charnechas húmidas atlânticas temperadas de <i>Erica ciliaris</i> e <i>Erica tetralix</i></b>
4030	Charnechas secas europeias
5210	Matagais arborescentes de <i>Juniperus</i> spp.
<b>5230*</b>	<b>Matagais arborescentes de <i>Laurus nobilis</i></b>
5330	Matos termomediterrânicos pré-desérticos
<b>6220*</b>	<b>Subestepes de gramíneas e anuais da <i>Thero-Brachypodietea</i></b>
6310	Montados de <i>Quercus</i> spp. de folha perene
6420	Pradarias húmidas mediterrânicas de ervas altas da <i>Molinio-Holoschoenion</i>
8220	Vertentes rochosas siliciosas com vegetação casmofítica
<b>91E0*</b>	<b>Florestas aluviais de <i>Alnus glutinosa</i> e <i>Fraxinus excelsior</i> (<i>Alno-Padion</i>, <i>Alnion incanae</i>, <i>Salicion albae</i>)</b>

## Sítios

9240	Carvalhais ibéricos de <i>Quercus faginea</i> e <i>Quercus canariensis</i>
9260	Florestas de <i>Castanea sativa</i>
92A0	Florestas-galerias de <i>Salix alba</i> e <i>Populus alba</i>
92B0	Florestas-galerias junto aos cursos de água intermitentes mediterrânicos com <i>Rhododendron ponticum</i> , <i>Salix</i> e outras espécies
92D0	Galerias e matos ribeirinhos meridionais ( <i>Nerio -Tamaricetea</i> e <i>Securinegion tinctoriae</i> )
9330	Florestas de <i>Quercus suber</i>
9340	Florestas de <i>Quercus ilex</i> - <i>Quercus rotundifolia</i>

A negrito: habitats prioritários

## Espécies da Flora constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1785	<i>Centaurea fraylensis</i>	II, IV
1434	<i>Salix sahifolia</i> ssp. <i>australis</i>	II, IV

## Espécies da Fauna constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
<b>1078</b>	<b><i>Callimorpha quadripunctaria</i></b>	II
1065	<i>Euphydryas aurinia</i>	II
1128	<i>Cbondrostoma lusitanicum</i> <sup>1</sup>	II
1221	<i>Mauremys leprosa</i>	II, IV
1259	<i>Lacerta schreiberi</i>	II, IV
1355	<i>Lutra lutra</i>	II, IV
<b>1362</b>	<b><i>Lynx pardinus</i></b> <sup>2</sup>	II, IV
1338	<i>Microtus cabreræ</i>	II, IV
1310	<i>Miniopterus schreibersi</i>	II, IV
1307	<i>Myotis blythii</i>	II, IV
1304	<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	II, IV
1303	<i>Rhinolophus hipposideros</i>	II, IV

A negrito: espécies prioritárias

<sup>1</sup> A partir da entidade anteriormente considerada como *C. lusitanicum*, foi descrita uma nova espécie: *C. almaçai*, ocorrendo neste Sítio a espécie *C. almaçai*

<sup>2</sup> Com objectivos de conservação orientados para a recuperação/reintrodução da espécie

**Outras Espécies dos Anexos B-IV e B-V do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02**

	ESPÉCIE	ANEXOS
FLORA	<i>Ruscus aculeatus</i>	V
	<i>Scilla odorata</i>	IV
	<i>Spiranthes aestivalis</i>	IV
	<i>Thymus villosus</i> ssp. <i>villosus</i>	IV
FAUNA	<i>Alytes cisternasii</i>	IV
	<i>Bufo calamita</i>	IV
	<i>Discoglossus galganoi</i>	IV
	<i>Hyla meridionalis</i>	IV
	<i>Rana perezi</i>	V
	<i>Triturus marmoratus</i>	IV
	<i>Chalcides bedriagai</i>	IV
	<i>Coluber hippocrepis</i>	IV
	<i>Felis silvestris</i>	IV

**PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS**

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	13900,493	18,29
Áreas agrícolas arvenses	4889,263	6,43
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	8415,901	11,07
Matos e Pastagens naturais	9173,441	12,07
Floresta	37195,416	48,94
Zonas húmidas	335,168	0,44
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	2098,791	2,76

Fonte – COS 90

**CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL**

Área do Sítio: 14% Agrícola e 90% florestal;

Uso agrícola - SAU: 10 817 ha:

Culturas Principais (% da SAU)	OTE Principais (% da SAU)
Past.Permanentes: 32%;	OTE Pecuárias: 53%
Forragens/Past.Temp.: 12%	- Herbívoros não especializados: 39%
Cereais: 17%; Pousio: 21%;	Arvenses e Policultura : 30%

- Nº explorações agrícolas: 1 262;
- SAU por exploração: 9 ha
- SAU irrigável: 37%; SAU menos produtiva: 48%;

## Sítios

Uso Florestal- 68 065 ha:

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	36%	
Espécies	53%	29% Eucalipto; 16% Sobreiro; 5% Outras Folhosa; 2% Pinheiro Bravo;
Incêndios (90-2003)	65%	
Regime de Caça Especial	100%	

## 1. Dinâmicas Socio-económicas

- Dinâmicas Territoriais: 91% área do Sítio **Rural Frágil**
- Propensão para o Abandono - % da SAU do Sítio:
  - com **Rend.Trabalho < 60%** da média da região-49%
  - com elevado risco de abandono após **desligamento** total das ajudas - 49%

## 2. Sistemas dominantes:

Espaço florestal dominante com cerca de um terço da área ocupada com povoamento de eucalipto. Trata-se, no essencial, de uma zona com aptidão florestal.

Espaço agrícola com predominância de pecuária não especializada de herbívoros sendo as zonas de patamares ocupadas com culturas hortícolas de ar livre, fruticultura de regadio, olival e arvenses.

## 3. Áreas de Emparcelamento

Projecto de emparcelamento de Odeceixe/São Teotónio.

## INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	Sítio	Total Rede <i>Natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	4413	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	4235	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	5,81	17,08	113,20	hab/km <sup>2</sup>	2001
Taxa de actividade	40,68	38.14	48.20	%	2001
Índice de Poder de Compra	0,80	48.68	96.55	%	2002
Percentagem de população agrícola	29,01	15.93	11.38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	26,41	32.88	34.15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	73,59	67.12	65.85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	0,17	2.10	2.20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	19,61	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	54,47	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

## FACTORES DE AMEAÇA

Florestação intensiva com espécies exóticas; incêndios florestais; destruição da vegetação autóctone (matos e bosques mediterrânicos e vegetação ribeirinha); poluição da água (sobretudo efluentes provenientes de suiniculturas); falta de ordenamento cinegético, com consequências nomeadamente na rarefacção do coelho-bravo, que actualmente apresenta um padrão de distribuição muito fragmentado na região; furtivismo; expansão de espécies exóticas invasoras, (*Acacia* spp.); abertura de caminhos e aumento significativo da perturbação humana; exploração de inertes.

### ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão no Sítio Monchique deverão ser definidas em função da conservação dos habitats mais relevantes na área, como os matagais mediterrânicos, vegetação ripícola e manchas de floresta autóctone, habitats que são igualmente importantes para a conservação de várias espécies da fauna.

Neste sentido, as orientações de gestão são dirigidas prioritariamente para a reconversão de povoamentos florestais de espécies exóticas, de modo a restabelecer povoamentos de folhosas autóctones ou povoamentos mistos, mais favoráveis à conservação dos valores que estão em causa.

Deverão ser adoptadas técnicas silvícolas específicas na gestão dos povoamentos florestais, devendo ser contemplada a manutenção de faixas de matos, medida a compatibilizar com as acções necessárias à prevenção de incêndios florestais. Deve ainda ser assegurada a regeneração natural da floresta e contrariadas as intervenções segundo as linhas de maior declive como forma de salvaguarda da erosão.

Deverá ser também assegurada a manutenção do mosaico silvo-pastoril e a utilização de boas práticas agrícolas, o que contribuirá para o aumento das populações de espécies-presa.

De grande importância ainda são as medidas tendentes a incrementar a sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação.

A conservação das linhas de água afigura-se como um eixo de actuação fundamental, sendo necessário manter a integridade do leito e margem das linhas de água, e conservar /recuperar a galeria ripícola e florestas aluviais, assegurando assim a preservação dos adelfeirais e das espécies da fauna associadas a ecossistemas ribeirinhos. Neste contexto, é igualmente essencial apostar na melhoria da qualidade da água, através do controlo das fontes de poluição.

Importa igualmente ordenar a actividade cinegética, tendo em conta a preservação de áreas mais sensíveis.

### DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS

#### Silvicultura

- Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones  
*Euphydryas aurinia*; *Lynx pardinus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (com um subcoberto diversificado)
- Promover áreas de matagal mediterrânico  
 9330; 9340; *Lynx pardinus*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
- Promover a recuperação dos zimbrais  
 5210
- Conservar / recuperar vegetação dos estratos herbáceo e arbustivo  
*Centaurea fraylensis*; *Euphydryas aurinia*; *Lynx pardinus*; *Microtus cabreræ*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*  
 5210 (condicionar as limpezas de mato nos montados confinantes ou em mosaico com zimbrais)  
*Salix salvifolia* ssp. *australis* (manter elevados níveis de naturalidade no subcoberto de povoamentos ripícolas)
- Promover a regeneração natural  
 6310; 91E0\*; 9240; 92B0; 9330; 9340

## Sítios

- Adoptar práticas silvícolas específicas
  - 6310 (separar espacialmente o uso florestal e os usos agro-pastoris, através do reordenamento do estrato arbóreo)
  - 91E0\* (para amiais antropizados adoptar gestão activa com remoção cíclica por talhadia de árvores podres ou vergadas pelo peso da copa; Utilizar estacas de árvores locais para restauração de amiais degradados)
  - 9240 (gestão activa da vegetação competidora que deverá ser removida; preservar a orla natural de matagal alto que protege o interior do bosque)
  - 9260 (tomar medidas que impeçam o corte e limpeza)
  - 92A0; 92B0 (condicionar o corte de árvores)
  - 9330; 9340 (condicionar o corte de árvores; preservar a orla natural de matagal alto que protege o interior do bosque)
  - 5230\* (mantendo um ambiente florestal sombrio)
  - 5330 (condicionar operações de desmatação)
  - Centaurea fraylensis* (periodicidade de desmatação superior a 5 anos; não é vantajoso o adensamento dos povoamentos arbóreos)
- Condicionar queimadas
  - 4020\*
    - Euphydryas aurinia* (particularmente nas fases de ovo e crisálida)
    - Microtus cabreræ* (não efectuar queimadas nas zonas mais sensíveis)
- Condicionar a florestação
  - 4020\*; 5330; 8220; 92B0; 9330; 9340
    - Centaurea fraylensis* (conter e reverter o eucaliptal)
    - Microtus cabreræ* (condicionar a conversão do uso do solo para florestação em áreas com colónias identificadas)
    - Lynx pardinus* (condicionar implantação de florestas de produção em áreas prioritárias)
- Tomar medidas que impeçam a florestação
  - 5210
- Reduzir risco de incêndio
  - 5210; 5230\*; 5330; 91E0\*; 9240; 9330; 9340; *Callimorpha quadripunctaria*; *Chondrostoma lusitanicum*; *Euphydryas aurinia*; *Lacerta schreiberi*; *Lutra lutra*; *Lynx pardinus*; *Mauremys leprosa*; *Microtus cabreræ*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
  - 92B0 (em situações de continuidade espacial com vegetação mais inflamável, promover a reintrodução de uma faixa de folhosas espontâneas)
- Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação
  - 6220\*; 6310; 9240; 9260; 9330; 9340; *Lynx pardinus*

**Agricultura e Pastorícia**

- Adoptar práticas de pastoreio específicas
  - 3170\*; 5210; 5330; 6310; 9240; *Microtus cabreræ*

## Sítios

- Mauremys leprosa* (salvaguardar do pastoreio os locais mais sensíveis)
- Euphydrias aurinia* (baixo encabeçamento, preferencialmente bovinos)
- Manter práticas de pastoreio extensivo
 

3280; 3290; 6220\*; 6310; 6420; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Lynx pardinus*
  - Salvaguardar de pastoreio
 

91E0\*; 9330; 9340
  - Assegurar mosaico de habitats
 

*Euphydrias aurinia* (áreas mais abertas, de prados e pastagens, alternadas com zonas não cortadas/abandonadas recentemente)

*Lynx pardinus* (matagais e bosques mediterrânicos, intercalados com áreas abertas de pastos e zonas agrícolas)

*Microtus cabreræ* (intercalar vegetação alta e rasteira, com arbustos espinhosos. Zonas de pastoreio e áreas agrícolas extensivos, em associação com diferentes classes sucessionais de floresta, com abundante estrato herbáceo)

*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (bosquetes, sebes e matos, intercalados com zonas mais abertas de pastagens e zonas agrícolas)
  - Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos
 

*Euphydrias aurinia*; *Microtus cabreræ* (em áreas mais abertas, com o objectivo de criar locais de refúgio e reprodução)

*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (em áreas mais abertas, para aumentar a diversidade de presas e facilitar deslocações na paisagem)

*Lutra lutra* (promover a manutenção/criação de sebes e bordaduras de vegetação natural na periferia das zonas húmidas)
  - Condicionar a intensificação agrícola
 

*Callimorpha quadripunctaria*; *Euphydrias aurinia*; *Microtus cabreræ*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
  - Condicionar uso de agro-químicos / adoptar técnicas alternativas
 

*Callimorpha quadripunctaria*; *Euphydrias aurinia*; *Lacerta schreiberi*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
  - Condicionar uso de agro-químicos / adoptar técnicas alternativas em áreas contíguas ao habitat
 

3150; 3170\*; 3260; 3280; 3290; *Chondrostoma lusitanicum*; *Lacerta schreiberi*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*
  - Condicionar mobilização do solo
 

3170\*; 5330; 6220\*

*Centaurea fraylensis* (admissível a utilização de grade de discos em detrimento de charruas ou ripagens profundas)
  - Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas
 

4020\*



## Sítios

*Euphydryas aurinia* (determinar períodos de corte compatíveis com a manutenção das populações, o que implica geralmente retardar o corte da vegetação, de forma a não coincidir com os períodos larvar-crisálida)

- Condicionar expansão do uso agrícola  
4020\*; 5230\*; 5330; 6420; 9330; 9340

**Construção e Infra-estruturas**

- Apoiar tecnicamente o alargamento de estradas e a limpeza de taludes  
*Euphydryas aurinia* (em área mais sensíveis, efectuar estes trabalhos em função do ciclo de vida da espécie)  
*Lacerta schreiberi* (adjacentes às linhas de água, de forma a não aterrar/destruir as margens das linhas de água e a vegetação aí existente)  
*Microtus cabrerai* (em áreas onde forem identificadas colónias)
- Condicionar a construção de infra-estruturas  
4030; 5230\*; 5330; 6220\*; 8220; 9330; 9340  
*Lacerta schreiberi* (na construção de novas estradas ou alargamento das existentes, evitar proximidade às linhas de água)  
*Rhinolophus ferrumequinum* (localização de nós das auto-estradas em relação aos abrigos de importância nacional)  
*Miniopterus shreibersi*; *Myotis blythii* (localização de parques eólicos em relação aos abrigos de importância nacional)  
*Lynx pardinus* (condicionar a construção de grandes infra-estruturas em áreas prioritárias)
- Condicionar expansão urbano-turística  
4030; 5210; 5230\*; 5330; 8220; 92D0; 9330; 9340  
*Lutra lutra*; *Lynx pardinus*; *Mauremys leprosa* (ordenar expansão urbano-turística de forma a não afectar as áreas mais sensíveis)
- Condicionar construção de açudes em zonas sensíveis  
3260; 3290; 91E0\*; 92D0; *Chondrostoma lusitanicum*
- Condicionar construção de barragens em zonas sensíveis  
3260; 3280; 3290; 91E0\*; 92D0; *Chondrostoma lusitanicum*; *Lacerta schreiberi*; *Lynx pardinus*
- Melhorar transposição de barragens / açudes  
*Chondrostoma lusitanicum* (colocação de passagens adequadas para peixes)
- Assegurar caudal ecológico  
3260; *Chondrostoma lusitanicum*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*
- Condicionar transvases  
*Chondrostoma lusitanicum*
- Reduzir mortalidade accidental  
*Lutra lutra* (passagens para fauna e sinalizadores em rodovias)  
*Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (evitar o uso de vedações rematadas no topo com arame farpado)

**Outros usos e Actividades**

- Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone  
*Callimorpha quadripunctaria; Chondrostoma lusitanicum; Lacerta schreiberi; Lutra lutra; Lynx pardinus; Mauremys leprosa; Microtus cabrerai; Miniopterus schreibersi; Myotis blythii; Myotis myotis; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros*  
*Salix salviifolia* ssp *australis* (adensar povoamentos ripícolas)
- Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água  
 3170\*; 3260; 3280; 3290; 5230\*; 91E0\*; 92A0; 92B0; 92D0; *Callimorpha quadripunctaria; Chondrostoma lusitanicum; Lacerta schreiberi; Lutra lutra; Mauremys leprosa; Microtus cabrerai*  
*Salix salviifolia* ssp *australis* (a selecção da maquinaria e estratégias para as limpezas de linhas de água deverá garantir a continuidade e a complexidade dos povoamentos, evitando a redução a um simples remate arbóreo das margens ribeirinhas; não imobilizar os taludes de margem através de enrocamentos ou betonização)
- Condicionar captação de água  
 3170\*; 3260  
*Lutra lutra; Mauremys leprosa* (nas zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade)  
*Chondrostoma lusitanicum* (nas zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade. Dar particular atenção aos pegos, tomando medidas para a sua permanência)
- Condicionar drenagem  
 3170\*; 3260; 6420; 91E0\*  
*Mauremys leprosa* (nas zonas mais sensíveis)
- Monitorizar, manter / melhorar qualidade da água  
 3150; 3170\*; 3260; 3280; 3290; 92D0; *Lacerta schreiberi; Lutra lutra; Mauremys leprosa*  
*Miniopterus schreibersi; Myotis blythii; Myotis myotis; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros* (conservação das suas áreas de alimentação)  
*Chondrostoma lusitanicum* (considerando como valores de referência os limites previstos para as “águas de ciprinídeos”, de acordo com o disposto no Dec.-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto)
- Regular uso de açudes e charcas  
 3170\*; *Mauremys leprosa* (salvaguardar os charcos temporários do gado; evitar a mobilização dos charcos temporários localizados em terrenos agrícolas)
- Promover a manutenção de prados húmidos  
*Euphydryas aurinia*
- Regular dragagens e extracção de inertes  
 3170\*; 8220  
*Mauremys leprosa* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nas zonas coincidentes com áreas de reprodução)  
*Chondrostoma lusitanicum* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nos locais de reprodução da espécie, em qualquer época do ano. Nos restantes locais, condicionar durante a Primavera)

## Sítios

- Tomar medidas que impeçam as deposições de dragados ou outros aterros  
*Chondrostoma lusitanicum* (em áreas mais sensíveis)
- Ordenar acessibilidades  
5210; 9240; 9330; 9340  
*Lynx pardinus* (condicionar a utilização/abertura de acessos em áreas prioritárias)
- Ordenar prática de desporto da natureza  
*Chondrostoma lusitanicum* (desportos associados a cursos de água)  
*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (espeleologia)
- Tomar medidas que impeçam a circulação de viaturas fora dos caminhos estabelecidos  
5210; 5230\*
- Ordenar actividades de recreio e lazer  
*Mauremys leprosa* (em áreas mais sensíveis, associadas às zonas húmidas)
- Condicionar ou tomar medidas que impeçam o corte e a colheita de espécies  
5210; 5230\*; 92B0
- Implementar gestão cinegética compatível com conservação espécie  
*Lynx pardinus* (correcta exploração cinegética das suas presas, nomeadamente pelo estabelecimento de áreas de caça/não caça, condicionantes ao número de efectivos a abater e às épocas de caça)

**Orientações específicas**

- Definir zonas de protecção para a espécie / habitat  
5210
- Estabelecer programa de repovoamento / fomento / reintrodução de presas  
*Lynx pardinus* (promover o fomento de presas selvagens, em particular o coelho-bravo)
- Estabelecer programa de repovoamento / reintrodução  
*Chondrostoma lusitanicum*, *Lynx pardinus*
- Criar alternativas à colheita de espécies, promovendo o seu cultivo  
5230\*; 92B0
- Controlar efectivos de animais assilvestrados  
*Lynx pardinus* (cães e gatos assilvestrados, em áreas prioritárias)
- Impedir introdução de espécies não autóctones / controlar existentes  
3150; 4030; 5230\*; 6220\*; 9240; 92B0; 9330; 9340  
*Callimorpha quadripunctaria*; *Chondrostoma lusitanicum*; *Euphydryas aurinia* (implementar programas de controlo e erradicação de espécies vegetais exóticas invasoras das margens das linhas de água e encostas adjacentes, promovendo a sua substituição por espécies autóctones)  
*Lacerta schreiberi* (remover espécies vegetais exóticas pelo menos numa faixa de 50 m para cada lado das linhas de água)

## Sítios

- Mauremys leprosa* (controlar introduções furtivas de espécies animais potenciais competidoras)
- Efectuar desmatações selectivas  
5330; 6220\*; 6420  
*Lynx pardinus* (para melhoramento/recuperação do habitat, criar espaços abertos intercalados nas manchas de matos, para fomento de presas)
  - Efectuar gestão por fogo controlado  
5330; 6220\*; 6420  
4030 (para bloqueio da progressão sucessional, com ciclos de recorrência que evitem a acumulação excessiva de combustível)
  - Manter / recuperar habitats contíguos  
91E0\*; 9240  
*Lynx pardinus*; *Euphydryas aurinia*; *Callimorpha quadripunctaria* (assegurar corredores ecológicos)  
*Chondrostoma lusitanicum* (assegurar *continuum* fluvial)  
*Centaurea fraylensis* (no sentido de aumentar a conectividade entre os centros de abundância/coalescência entre locais com habitat favorável)
  - Promover a manutenção de prados húmidos  
*Euphydryas aurinia*
  - Recuperar zonas húmidas  
*Mauremys leprosa*
  - Condicionar o acesso  
*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (quando se justifique, colocar vedações que evitem a entrada de visitantes mas permitam a passagem de morcegos. A entrada dos visitantes é restringida apenas nas épocas do ano em que o abrigo se encontra ocupado)
  - Consolidar galerias de minas importantes  
*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
  - Desobstruir a entrada de abrigos  
*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (grutas, minas ou algares)
  - Impedir encerramento de grutas, minas e algares com dispositivos inadequados  
*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (como portas compactas ou gradeamentos de malha apertadas)
  - Manter as edificações que possam albergar colónias / populações  
*Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*